

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO PRÉ-DESMAME DE CORDEIROS DA RAÇA SANTA INÊS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Gustavo Henrique Rodrigues¹, RODRIGUES; Laiz Carolaine Firmino², MARESTONE; Bruna Silva³, MUNIZ; Carolina Amália de Souza Dantas⁴, RIBEIRO; Edson Luis de Azambuja⁵

RESUMO

A raça Santa Inês é muito importante na ovinocultura brasileira, sendo criada em todas as regiões do país em razão de sua adaptabilidade ao clima tropical e subtropical. Com aptidão para produção de carne, podem ser criados em sistemas a pasto, semi confinamento e confinamento, produzindo cordeiros com bom desempenho e abate precoce. O período pré-desmame é uma importante fase na vida do cordeiro, que irá determinar seu desempenho após o desmame. As características biométricas e o peso dos animais são utilizados para avaliar o crescimento e caracterizar os cordeiros. Essas características são influenciadas pelos efeitos ambientais, como ano de nascimento, estação de nascimento, sexo e tipo de parto. Os grupos de contemporâneos surgem como alternativa para reduzir os efeitos ambientais. Assim, o presente trabalho objetivou analisar as características de desempenho pré-desmame, pesos e mensurações biométricas, provenientes de 77 cordeiros da raça Santa Inês, nascidos entre 2018 e 2020, na fazenda escola da Universidade Estadual de Londrina, situada no município de Londrina, Paraná, Brasil. Os animais foram criados em regime de pastagens. As características avaliadas foram GMD (ganho médio diário de peso do nascimento ao desmame), GP70 (ganho total em peso do nascimento ao desmame), GCC70 (ganho total em comprimento corporal do nascimento ao desmame), GPT70 (ganho total em perímetro torácico do nascimento ao desmame) e GAC70 (ganho total em altura corporal do nascimento ao desmame). As medidas que representam o ganho total dos animais no período pré-desmame foram corrigidas para 70 dias de idade. As observações foram analisadas pelo método dos quadrados mínimos utilizando-se um modelo fixo com efeito de grupo de contemporâneos (GC). GC incluiu os efeitos de ano de nascimento, estação de nascimento, sexo do cordeiro e tipo de parto (simples ou gemelar). As médias gerais para as características ao nascer, foram, 3,83 kg; 28,94 cm; 38,18 cm e 37,33 cm, para peso, comprimento corporal; perímetro torácico e altura corporal, respectivamente. A média geral estimada para GMD foi 0,154 kg/dia, com coeficiente de determinação (R^2) = 0,35 e coeficiente de variação (CV) = 27,2%; 10,94 kg (R^2 = 0,36 e CV = 26,9%) para GP70; 14,81 cm (R^2 = 0,42 e CV = 28,8%) para GCC70; 19,53 cm (R^2 = 0,33 e CV = 26,6%) para GPT70 e 16,24 cm (R^2 = 0,32 e CV = 31,2%) para GAC70. O efeito do grupo de contemporâneos foi significativo para todas as características no período pré-desmame ($p<0,001$). Conclui-se que o grupo de contemporâneos deve ser considerado nos modelos de análise ao se avaliar o desempenho dos cordeiros até o desmame.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, altura corporal, comprimento corporal, ganho de peso pré-desmame, grupo de contemporâneos, perímetro torácico

¹ graduando em Medicina Veterinária - UEL, gustavo.rodrigues@uel.br

² graduanda em Zootecnia - UEL, laiz.rodrigues@uel.br

³ Pós-graduanda em Ciência Animal - UEL, bruna.mestone@uel.br

⁴ Professora Doutora - Departamento de Zootecnia - UEL, muniz@uel.br

⁵ Professor Doutor - Departamento de Zootecnia - UEL, elar@uel.br